

PERFIL DOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE TELECONSULTORIA ASSÍNCRONA E TELEDUCAÇÃO DO TELESSAÚDE ES

Raniery Mattedi Nascimento¹, Karina Tonini dos Santos Pacheco¹, Thiago Dias Sarti¹,
Carmen Silvia Carvalho Barreira-Nielsen¹, Maria Zilma Rios²

¹ Universidade Federal do Espírito Santo, UFES

² Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes

Resumo:

Introdução: Desde 1990, as Tecnologias de Informação (TI) vêm sendo utilizadas em todo o mundo como um recurso de prestação de serviços de saúde, especialmente onde a distância é uma barreira para com o cuidado em saúde. O Ministério da Saúde (MS) em articulação com a Rede Universitária de Telemedicina (Rute/RNP) desenvolveu em 2007 um Projeto-Piloto do Telessaúde Brasil, redefinido em 2011 como Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes. O Núcleo de Telessaúde do Espírito Santo (NUTES), implantado no ano de 2010, oferece serviços como Teleducação, que é responsável pela oferta de atividades educacionais à distância como webconferências, aulas e curso e a Teleconsultoria Assíncrona, que é uma consulta registrada e realizada entre profissionais da área de saúde, por meio de instrumentos de telecomunicação bidirecional, com o fim de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações em saúde e questões relativas ao processo de trabalho. Ambos os serviços oportunizam um espaço para trocas de experiências e informações. O objetivo da pesquisa foi traçar o perfil dos usuários dos serviços de teleconsultoria assíncrona e teleducação do Telessaúde Espírito Santo.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal no qual fizeram parte profissionais de nível superior das Equipes de Saúde da Família atuantes em 67 municípios do Espírito Santo, contemplando três categorias profissionais cadastradas no Telessaúde/ES, até o ano de 2014: cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos.

Resultados: Observou-se uma maior prevalência de utilização das ferramentas disponibilizadas pelo Telessaúde/ES pelos enfermeiros, seguidos de médicos e dentistas. Verificou-se que profissionais apresentaram um bom conhecimento sobre o programa Telessaúde e suas principais ferramentas de comunicação, sendo elas a teleconsultoria assíncrona e webconferência, utilizadas em um grau considerável de aceitação.

Conclusão: A disponibilização das ferramentas de TI é importante para o cotidiano dos profissionais cadastrados no Telessaúde/ES e as ferramentas oferecidas são utilizadas de forma consciente, porém elas não são utilizadas de forma homogênea e rotineira.

Palavras-chave:

Telemedicina; Tecnologia da Informação.